



Edição #334 | 25 de agosto de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Comercialização vetada

Na Grã-Bretanha, qualquer tipo de comercialização de tubarão está proibida. A determinação do governo local, implementada com a aprovação de uma lei, impede a importação de barbatanas ou qualquer produto oriundo desse peixe, em uma iniciativa para evitar a extinção das suas centenas de espécies. Segundo o governo, 143 delas estariam ameaçadas.

A Grã-Bretanha já não permitia a pesca do tubarão nas suas águas, mas entendeu que a medida não era suficiente, pois o comércio de produtos da espécie continuava liberado, desde que importados. Agora, então, o governo entendeu que uma medida mais rígida era necessária, também como uma demonstração de preocupação com a preservação.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Perda extrema de superfície da água



(Créditos: Getty Imagens)

A Bacia Negro, onde corre o Rio Negro, está perdendo seu vigor. Um novo estudo do MapBiomas, feito a partir da análise de imagens de satélite geradas entre 1985 e 2020, mostra uma tendência de decréscimo da superfície de água generalizada. Considerando o início e o final da série, a sub-bacia do Rio Negro perdeu mais de 360 mil hectares

de superfície de água, uma diferença de 22%.

A queda mais acentuada ocorreu entre 1999 e 2000 com redução de mais de 560 mil hectares, ou um pouco mais de 27% de diferença. A redução da superfície de água predomina nas áreas várzeas, mas há também sinais ao longo da planície do Rio Negro.

"Essa é uma região relativamente distante da fronteira do desmatamento e as mudanças no uso e cobertura da terra, com predominância de corpos hídricos naturais, ou seja, sem barragens, e com baixo consumo de água. Isso pode indicar um efeito do aumento da temperatura e de secas na região associado ao aquecimento global", explica Carlos Souza Jr. "Precisamos ficar atentos a estes e outros sinais de mudanças climáticas na Amazônia", alerta.

Outro problema crítico na Amazônia é a proliferação de pequenas barragens em fazendas, para implantação de açudes, bebedouros para o gado, irrigação de lavouras e piscicultura. Essas pequenas barragens criam uma ruptura no sistema de drenagem, comprometendo o fluxo hídrico e a biodiversidade aquática. Somadas, essas pequenas represas ocupam uma área de quase 153 mil hectares (1,5% da superfície de água total, ou 20% da área de corpos hídricos antrópicos). A Amazônia também hospeda um conjunto de hidrelétricas, com 633 mil hectares de superfície de água (ou 6,3% da superfície de água total) em 2019.

As informações são do [Em Tempo](#). E os dados estão disponíveis no [link](#).



NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

O governo federal investiu no ano passado em ciência e tecnologia menos recursos do que aplicava no setor em 2009. O patamar em 2020 foi de R\$17,2 bilhões, ante R\$ 19 bilhões há 12 anos, em valores corrigidos pela inflação do período. O levantamento é da economista Fernanda De Negri, do Ipea, obtido pelo [Estadão](#).

Seis mil indígenas de mais de 170 povos protestaram ontem em Brasília contra o marco temporal. **Hoje, o STF iniciará o julgamento que definirá o futuro das demarcações de terras indígenas no País** ao avaliar ação de reintegração de posse movida pelo governo de Santa Catarina contra o povo Xokleng, referente à TI Ibirama-Laklãnõ, onde também vivem os povos Guarani e Kaingang, explicou o [Correio Braziliense](#).

O presidente da Câmara, Arthur Lira, afirmou que a reforma do Imposto de Renda não será votada nesta semana, como já era esperado, informou o [Estadão](#). Ele declarou que

está conversando com quem tem interesse em aprovar a taxaço sobre lucros e dividendos no Brasil e que também irá fazer mais uma rodada de conversa com líderes da Câmara.

Apesar de atuarem para minimizar o clima de tensão institucional, **auxiliares de Jair Bolsonaro avaliam que o mandatário deve recusar o pedido de encontro feito por governadores** para evitar colocá-los em evidência, segundo a [Folha](#). Na avaliação de ministros, uma reunião seria contraproducente e só serviria para dar palanque a adversários.

Por 55 a 10, o plenário do Senado aprovou ontem a recondução do procurador-geral da República, Augusto Aras, para mais dois anos de mandato. Aras dependia de maioria absoluta - pelo menos 41 votos favoráveis - mas superou a quantia com folga. Na Comissão de Constituição e Justiça, foram 21 votos a 6, informou o [O Globo](#).

A CPI da Pandemia ouviu ontem **o empresário Emanuel Catori, sócio da Belcher Farmacêutica**, para explicar mais detalhes sobre intenções de compra envolvendo o imunizante Convidecia, do laboratório chinês CanSino. Ele **confirmou ter se encontrado com o líder do governo na Câmara Ricardo Barros, no entanto, alegou que o papel de “facilitador político” nas tratativas com o Ministério da Saúde nunca existiu**, explicou a [CNN Brasil](#).

O Ibovespa registrou forte alta, de 2,33%, na sessão de ontem, terminando o dia aos 120.210,75 pontos. No sentido oposto, o dólar comercial despencou 2,23%, encerrando o dia cotado a R\$ 5,262 na venda, relatou o [UOL](#).

Covid-19

O Brasil registrou 885 mortos por Covid-19 ontem, totalizando 575.829 vidas perdidas para o coronavírus desde o início da pandemia. A média móvel está em 730 óbitos diários, segundo o boletim do consórcio de imprensa divulgado pelo [O Globo](#). Foram registrados também 31.722 novos casos da doença em território nacional, elevando para 20.615.008 o total de pessoas que já se contaminaram com o vírus. A média móvel está em 28.258 diagnósticos.

Em todo o País, 125.339.734 pessoas foram parcialmente imunizadas com a primeira dose de uma das vacinas, o equivalente a 59,19% da população. Já 56.820.544 pessoas estão totalmente imunizadas (com as duas doses ou com a vacina de dose única), ou seja, 26,83% da população nacional.

O Ministério da Saúde estimou, em um primeiro recorte, a possibilidade de imunização de 35 milhões de pessoas com a terceira dose da vacina contra a Covid-19. A estimativa inclui idosos, pacientes imunocomprometidos e profissionais da

saúde. O dado foi informado pela secretária extraordinária de enfrentamento à Covid-19 da pasta, Rosana Melo, durante audiência na Comissão sobre o tema na Câmara, contextualizou o [O Globo](#).

Já a prefeitura do Rio anunciou que vai começar a aplicação da terceira dose de vacina contra Covid-19 em idosos no dia 1º. Desta data até 10 de setembro, serão vacinados idosos residentes em instituições de longa permanência. Não há data prevista ainda para idosos que não morem nessas instituições, explicou o [G1](#).

Além disso, a cidade do Rio de Janeiro vai começar a vacinar adolescentes contra a Covid-19 amanhã. A Prefeitura informou que mulheres adolescentes de 17 anos serão imunizadas na quinta, enquanto os homens da mesma idade receberão a vacina no dia seguinte, explicou a [CNN Brasil](#). As datas foram definidas após a confirmação de uma nova entrega de doses feita pelo Ministério da Saúde ontem.

O Ministério Público Federal do Rio Grande do Sul abriu inquérito civil público para apurar a existência de um ensaio clínico clandestino com a proxalutamida, uma droga experimental contra o câncer de próstata, no tratamento da Covid-19. A proxalutamida vem sendo saudada por Bolsonaro como uma promessa de cura no tratamento da doença. O caso foi revelado nesta terça-feira pelo portal gaúcho [O Matinal](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



(Créditos: AC24horas)

O [AC24horas](#) conta que, em uma Assembleia Geral, os credores da empresa Peixes da Amazônia aprovaram o Plano de Recuperação Judicial do empreendimento, apresentado pelos advogados do complexo de piscicultura. O plano foi aprovado pela classe trabalhadora, o Banco da

Amazônia e empresários de pequeno porte. Apenas o Banco do Brasil, que cobra mais de R\$ 170 mil, não aceitou os termos, sendo voto vencido. A situação foi exposta na sessão de

ontem da Assembleia Legislativa do Acre pelo deputado Daniel Zen (PT), também credor da empresa. Segundo o parlamentar, a companhia voltará a funcionar em breve e cobrou uma posição do governo sobre a participação como acionista.

Na reunião, ficou acordado que independente de qual seja a natureza das dívidas: rescisórias, horas extras, adicional de insalubridade, FGTS, e multa rescisória de 40%, todos serão pagos no prazo máximo de 18 meses a partir da sentença que homologar o plano, independente do trânsito em julgado.

Com dívidas girando em torno dos R\$ 50 milhões, o complexo de piscicultura criado durante a gestão do governador Tião Viana (PT) nasceu em 2013 com uma proposta ambiciosa de processar pescado para os mercados mais sofisticados e exigentes do mundo, por meio de técnicas de reprodução e de engorda de peixes amazônicos, reduzindo a pressão sobre o estoque natural, envolvendo em sua cadeia produtiva pequenos produtores do Estado.

A partir de 2016, a empresa começou a sofrer os efeitos da crise econômica que passou a afetar mais fortemente o país. Alegando ausência de caixa para honrar seus compromissos pontualmente, em 2019 a Peixes da Amazônia entrou na Justiça com pedido de recuperação judicial com o objetivo de renegociar o seu passivo e evitar se tornar insolvente.

A promoção de diálogos sobre os desafios e oportunidades do mercado da aquicultura e cultivo de moluscos reuniu 18 palestrantes brasileiros e estrangeiros no 4º Seminário Internacional de Ostra e Comunidades. O evento híbrido aconteceu nos dias 17, 18 e 19 de agosto, e foi transmitido pelo Youtube do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade, também ocorrendo de forma presencial em polos nas comunidades pesqueiras de Itapissuma (PE), Barra de São Miguel (AL) e Barra de Camaragibe (AL).

Com o tema “Outros moluscos e novos caminhos”, os palestrantes trouxeram conhecimentos da academia, do mercado nacional, internacional e das comunidades tradicionais para entender os desafios do cultivo de ostras, comercialização e as possibilidades para o futuro, como as inovações em economia circular e o potencial de espécies como o sururu e o massunim (também conhecido como marisco ou vôngole em outras localidades).

O evento foi promovido pelo Projeto Ostras Depuradas de Alagoas, que tem como realizadores o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), o Sebrae/AL, a Prefeitura de Coruripe (AL), a SEAGRI/AL e as Associações de Produtores Mar e Ostras; Rio Mar; Ilha Bela; Paraíso das Ostras e Ao Barco. Saiba mais na reportagem completa no portal [Seafood Brasil](https://www.seafoodbrasil.com.br).

O Brasil Rural, programa de rádio da EBC, conversou com o zootecnista João Manoel Cordeiro Alves, que falou sobre a aquacultura. Alves aponta que este é um setor de crescimento sustentável nas últimas décadas. "No mundo, é o setor de produção animal que mais cresce. É muito maior do que o crescimento da produção de organismos terrestres", afirmou o diretor comercial da Guabi.

Em outro trecho da conversa, o zootecnista falou sobre os desafios do setor. Por usar subprodutos da agroindústria, como o farelo da soja, do milho e o que sobra das aves e bovino para fazer ração, a aquacultura acompanha o momento difícil de alteração climática, que levou à queda na safra do milho e refletiu no preço dos produtos. Além disso, ele também lembra que outro problema é a estiação: a produção é feita em tanques-rede, uma espécie de gaiola flutuante que ficam em reservatórios. A diminuição do volume dos reservatórios também afeta o setor.

Pesca

A UE está preocupada com a pesca do bacalhau no Ártico pela Noruega e pela Rússia. Conforme o [Europa-Azul](#), os cientistas desses países alertam que há cada vez menos bacalhau no Mar de Barents, que fica ao redor do norte da Noruega e do arquipélago de Svalbard. O parecer científico de 2021, emitido de forma independente pelo Conselho Internacional de Exploração do Mar, indica que a deterioração da população é mais rápida do que o esperado. Por conseguinte, a UE está muito preocupada com o fato de a Noruega e a Rússia, sem tentarem cooperar com nenhuma das outras partes interessadas, tomarem decisões que conduzem a uma pesca considerada insustentável para a unidade populacional.

Os cientistas aconselham que, para proteger o bacalhau do Ártico, as capturas sejam reduzidas em 43% até 2022. Em contraste, um plano de gestão russo-norueguês, elaborado sem o envolvimento de partes interessadas internacionais, prevê uma diminuição de 20% e, portanto, não está em conformidade com aconselhamento científico.

A UE exorta a Noruega e a Rússia a cooperarem na gestão, em conjunto com todas as partes interessadas, com o objetivo de chegarem a um acordo sobre uma gestão sustentável e não discriminatória do bacalhau do Ártico. Embora a UE e a Noruega tenham interpretações diferentes do Tratado de Paris que rege a gestão das pescas em torno do arquipélago de Svalbard, em conjunto, garantiram uma gestão estável do estoque durante mais de 35 anos.

A pesca costeira de Gana está enfrentando um colapso iminente, com sérias repercussões na segurança alimentar nacional e na renda de milhões de pessoas ao longo da cadeia do pescado, de acordo com um novo relatório da Fundação para a Justiça Ambiental (EJF). O relatório detalha como a relutância do governo em combater com eficácia a sobrepesca e a pesca ilegal por arrastões industriais, a maioria dos quais de propriedade majoritária de chineses, mas operando sob bandeiras ganenses, levou a violações dos direitos das comunidades pesqueiras.

A EJF entrevistou mais de 215 pescadores de pequena escala, processadores e comerciantes para o relatório, com 50 por cento deles relatando “terem ficado sem comida suficiente no último ano”. As informações são da [Seafood Source](#).



(Créditos: [TribunaOnline](#))

Populares formaram uma longa fila na Praça do Papa, em Vitória, na manhã de ontem para participar de uma ação que doou uma tonelada de peixe. Foi um protesto organizado pelo Sindicato dos Pescadores profissionais, artesanais, aquicultores, marisqueiros, criadores de peixes do Estado

(Sindipesmes). Segundo o [TribunaOnline](#), o protesto foi uma tentativa de chamar a atenção do governo do Estado para a causa dos profissionais de diversos segmentos que compõem a cadeia da pesca de camarão da Praia do Suá, em Vitória, e aguardam para serem indenizados após o desastre de Mariana.

Indústria

A Minerva Foods, que no começo do ano colocou um QR Code nas embalagens para o consumidor ter acesso aos dados de origem e aos cuidados com o gado, agora adicionou informações sobre o uso de energia em suas fábricas. Conforme a [Folha](#), a ideia do frigorífico é mostrar aos clientes que a empresa prioriza o uso de energia renovável nas operações.

A Minerva afirma que, por meio do QR Code, os consumidores poderão acessar dados sobre o Selo de Energia, que as unidades brasileiras receberam em junho deste ano da Abeólica (associação de energia eólica) com a Abragel (associação de energia limpa) e o Instituto Totum. O QR Code é estampado nas embalagens de duas linhas de carne bovina

da Minerva. Os investimentos nos programas de inovação e pesquisa e desenvolvimento da Engie chegaram a R\$ 120 milhões desde 2018, segundo a empresa de energia.

Em inovação aberta, que tem foco no apoio a startups, o valor aplicado chegou a R\$ 35 milhões no período. Foram 17 chamadas públicas para selecionar startups, segundo a empresa, em busca de soluções em fontes renováveis, eficiência energética e cidades inteligentes. Um dos projetos investidos usa blockchain para rastrear a energia renovável comprada pelo cliente da Engie.



(Créditos: Conexão Oto)

Com o objetivo de harmonizar o processo de fiscalização e inspeção da cadeia produtiva de pescado no município de Palmas (TO), a **Agência de Defesa Agropecuária (Adapec)**, a **Vigilância Sanitária de Palmas (Visa)** e o **Serviço de Inspeção Municipal da capital (SIM)** reuniram-se ontem para estreitar parceria no combate a produção clandestina de pescado

e buscarem mecanismos que facilitem a regularização deste setor junto aos órgãos de inspeção.

Como conta o [Conexão Oto](#), os órgãos avaliaram que existe um grande número de produção informal de pescado em Palmas, além disso, há uma ausência de estabelecimento com registro no Serviço Oficial de Inspeção e a entrada de pescado de outros estados na capital. Foram definidas algumas ações que contribuirão para a regularização do setor de pescado, entre elas: a facilitação do registro junto aos órgãos de inspeção; executar uma ação conjunta de educação sanitária na cadeia produtiva de pescado de Palmas; envolver outros agentes públicos nesta discussão; incentivar a implementação de frigoríficos de pescado na capital e fortalecer a parceria entre os órgãos para o combate ao comércio clandestino de peixes.

Varejo

Um consumidor que vai ao supermercado hoje para comprar cem produtos deve sair de lá sem achar 11 itens, em média. O cálculo ilustra o indicador de ruptura da Neogrid, empresa de software especializada em cadeias de suprimento, que desde o ano passado vem apontando a falta de produtos nas gôndolas. Conforme a [Folha de](#)

[Londrina](#), o patamar já superou a marca de 20% após a chegada do coronavírus, mas a linha dos 11% em que vem se mantendo desde abril ainda é considerada alta, segundo a empresa.

O problema pode ser atribuído a fatores que variam desde a falta de matéria-prima agravada na pandemia até questões climáticas. Inflação costuma ser outro aspecto responsável pela ruptura de produtos nos supermercados porque altera as negociações entre indústria e varejo.

Em julho, os produtos que mais faltaram foram leite longa vida, que atingiu 20% de ruptura, bebidas de soja (19), proteína de soja (18%), ovos (17%), margarina (13%), açúcar e massa (12%), de acordo com o indicador da Neogrid.

		DIEESE					PARÁ		
QUADRO DEMONSTRATIVO DO PREÇO MÉDIO DO PESCADO COMERCIALIZADO NOS SUPERMERCADOS DA GRANDE BELEM NO MÊS DE JULHO, NO ANO DE 2021 (JAN-JUL) E TAMBÉM EM 12 MESES									
TIPOS DE PESCADOS	QTD	PREÇOS MÉDIOS					VARIÇÃO		
		JUL 2021 R\$	JUN 2021 R\$	JAN 2020 R\$	FEV 2020 R\$	JUL 2020 R\$	NO MÊS %	NO ANO %	EM 12 MESES %
PEIXE COMERCIALIZADO DE FORMA INTEIRA									
DOURADA (Inteira)	Kg	23,64	24,23	29,42	28,27	18,31	-2,43%	-16,38%	29,11%
FILHOTE (Inteiro)	kg	41,33	38,44	40,94	37,01	28,39	7,52%	11,67%	45,58%
GURIJUBA (Inteira)	Kg	20,56	21,52	24,15	21,86	16,36	-4,46%	-5,95%	25,67%
PESCADA AMARELA (Inteira)	Kg	26,41	25,43	30,60	29,79	20,03	3,85%	-11,35%	31,85%
PESCADA BRANCA (Inteira)	Kg	14,47	14,93	17,27	14,97	12,01	-3,08%	-3,34%	20,48%
PESCADA GÓ (Inteira)	Kg	14,14	13,60	13,65	10,51	8,15	3,97%	34,54%	73,50%
TAMBAQUI (Inteiro)	kg	15,40	15,42	17,22	14,29	9,79	-0,13%	7,77%	57,30%
PEIXE COMERCIALIZADO EM FORMA DE POSTA									
DOURADA (Posta)	Kg	34,01	35,17	42,75	41,12	27,79	-3,30%	-17,29%	22,38%
FILHOTE (Posta)	Kg	59,50	57,81	61,90	58,77	47,43	2,92%	1,24%	25,45%
GURIJUBA (Posta)	Kg	32,13	33,48	29,50	29,25	23,53	-4,03%	9,85%	36,58%
PESCADA AMARELA (Posta)	Kg	38,66	39,42	46,35	44,15	29,93	-1,93%	-12,43%	29,17%
PEIXE COMERCIALIZADO DE FORMA FILETADA (FILE)									
FILE DE DOURADA	Kg	53,83	53,86	66,90	63,84	43,07	-0,06%	-15,68%	24,98%
FILE DE FILHOTE	Kg	89,45	89,41	93,27	82,59	66,48	0,04%	8,31%	34,55%

O preço do pescado em Belém apresentou queda pela quinta vez consecutiva, segundo novo balanço do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos do Pará (Dieese), divulgado ontem. A pesquisa traz a trajetória de preços do pescado comercializado nas principais redes de supermercados da Grande Belém e entre as espécies que ficaram mais baratas estão gurijuba, pescada

branca e dourada.

Segundo o [RomaNews](#), o Dieese destaca que o preço do pescado sofre influência pela forma como é vendido; em posta, inteiro ou filetado. **Nos sete primeiros meses deste ano (Jan-Jul/2021), dos pescado comercializados de forma inteira a maior queda foi verificada no preço do kg da dourada com recuo de 16,38%, seguida da pescada amarela kg com queda de 11,35%; gurijuba kg com queda de 5,95% e da pescada branca kg com queda de 3,34%. Por outro lado, outros tipos de pescados apresentaram aumentos de preços, com destaque para o kg da pescada gó com alta de 34,54%, seguida do filhote kg com alta de 11,67% e do tambaqui kg com alta de 7,77%.**

O [G1](#) conta que **11 pessoas foram internadas em Itacoatiara, no interior do Amazonas, com suspeita de uma síndrome rara relacionada ao consumo de peixe contaminado. De acordo com a Secretaria de Saúde da cidade, a suspeita é que as internações**



estejam relacionadas à doença de Haff. Segundo a investigação da vigilância epidemiológica do município de Itacoatiara, os pacientes são 7 adultos, entre 43 e 60 anos, e 4 crianças, entre 3 e 12 anos de idade. Os casos foram atendidos entre os dias 22 e 23 de agosto na unidade de saúde do município.

Entre as pessoas internadas no Hospital Regional José Mendes, estão duas crianças de 10 e 12 anos, que apresentam quadro estável. De acordo com a mãe delas, a autônoma Dayana Vasconcelos, os sintomas apareceram logo após a família terminar o jantar, na sexta-feira passada (20). “Na sexta-feira, depois da janta, um deles começou a sentir tontura, fraqueza. Ele sentia vontade de vomitar, mas não chegou a vomitar. Com o passar da noite, ele teve uma piora”, contou. “Pela manhã, fomos ao hospital e, após os exames, foi constatado infecção através do peixe. Ontem, meu outro filho disse que também estava se sentindo mal e foi constatada a infecção pelo peixe”, explicou Dayana.

Food Service

O governador Carlos Moisés sancionou na última segunda-feira a Lei 18.188, de autoria do deputado João Amin (PP), que trata da aquisição de pescado fresco diretamente dos pescadores artesanais em Santa Catarina. Com objetivo de proporcionar agilidade e autonomia ao comércio de peixes, principalmente ao produtor artesanal, a iniciativa visa facultar aos restaurantes e estabelecimentos congêneres a compra dos produtos diretamente do pescador artesanal e de aquicultores.

O parlamentar comemorou a sanção e salientou que os pescadores artesanais são responsáveis por parte significativa da produção catarinense de pescado. “É uma grande conquista que vai agregar valor aos produtos e melhorar a renda destes profissionais tão importantes para o Estado, além de ser excelente para a tradição cultural do setor pesqueiro”, afirmou Amin.

Segundo o [RSC Portal](#), para estarem aptos ao procedimento **os estabelecimentos deverão ter área exclusiva, anexa ou contígua para a recepção e manipulação dos produtos, bem como pessoa capacitada para essa finalidade**. O pescado somente poderá ser utilizado na elaboração de pratos servidos no próprio estabelecimento.



(Créditos: Divulgação)

Para bartenders e mixologistas, não existe reconhecimento maior que o Spirited Awards, concedido todos os anos ao fim da conferência anual Tales of the Cocktail, em Nova Orleans, nos Estados Unidos. A premiação, feita desde 2007, já reconheceu os bares e profissionais, e agora serve de referência para um mapa que lista os melhores drinques do mundo em uma página interativa.

A [GQ](#) destaca que todos os 932 estabelecimentos já indicados ao gênero, entre categorias como Melhor Cocktail Bar, Melhor Menu e Melhor Mixologista, aparecem na ferramenta. Porém, como mais 80 foram fechados no decorrer dos anos, apenas cerca de 800 endereços estão disponíveis. A plataforma é dividida por regiões e permite que os



consumidores vejam todas as indicações e que os descobertos receberam ao longo dos 15 anos do Spirited Awards. É possível, ainda, separar os locais por categorias específicas.

No Brasil, dez marcas figuram entre as melhores do mundo. Em São Paulo são 5 casas. E em solos cariocas, os destaques também são 5 estabelecimentos.

APOIO:

